

ROBINSON DE OLIVEIRA
ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES - GEÓGRAFO

Curitiba-PR, 12 de Fevereiro de 2008

Agência Nacional de Telecomunicações
Superintendência de Serviços de Comunicação de Massa
Consulta Pública 2 de 18 de janeiro 2008
SAUS Quadra 6 Bloco F Biblioteca
70.070-940 Brasília DF

53516.000673/2008

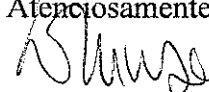
Prezado Senhor:

Quanto à consulta pública acima, gostaríamos de contribuir com as seguintes observações: Parece-nos absurda a proposta de classe especial para a emissora de Ponta Grossa Rádio Mundial pelos motivos que passamos a elencar:

- Concordamos que o pedido não tem ponto na norma técnica que condene a sua efetivação.
- No entanto essa administração há muitos anos indefere pedidos de classe especial para cidades do interior. A justificativa a nós apresentada quando tentamos tal coisa foi que só seriam liberadas classes especiais para cidades de regiões metropolitanas
- Recentemente foi liberada uma classe especial para Santo Amaro da Imperatriz, em Santa Catarina, cidade de menos de 15 mil habitantes e Florianópolis não é região metropolitana, segundo o IBGE.
- Há mais de 10 anos tentamos classe especial para outra emissora de Ponta Grossa e nosso pedido foi indeferido pois não se liberava classe especial para cidades do interior
- Pedidos iguais foram negados para Pérola e outras cidades do interior
- Temos tramitando um pedido de classe especial para Palmeira, situada a menos de 20 km da antena da Rádio Mundial, há mais de cinco anos e o pedido ainda não foi atendido. Então subitamente em um prazo recorde de poucos meses é apresentado e aprovado o projeto da Rádio Mundial.
- Desse ponto só podemos inferir que para a Anatel alguns pedidos são mais iguais que outros. Perdão pelo tom ofensivo, mas se o pedido de Palmeira ainda está tramitando e anda não foi efetivado, não subsiste nenhum critério técnico para justificar tal consulta.
- Além disso, a efetivação desta classe especial inviabiliza o pedido da Rádio FM Norte Pioneira Ltda., de Jacarezinho, que pleiteia usar esta frequência desde 21 de maio de 2007, protocolo 53516 002563/2007, ou seja, nosso pedido foi atropelado pela demanda da Rádio Mundial.
- Além disso, a classe especial deliberadamente visa se estender por outros municípios e fere o caráter local da FM. Hoje a Rádio Mundial está instalada em outro município (Carambeí), o que por si só já caracteriza um favorecimento e com essa classe especial o seu contorno de 74 dBu se estenderá por Castro e Carambeí, cobrindo inclusive as áreas urbanas destes municípios.
- Desse modo vimos manifestar nosso inconformismo com a consulta pública número 2 no que se refere ao município de Ponta Grossa, por se tratar de uma exceção injustificável e por prejudicar a emissora de Jacarezinho.

Caso possamos ser de valia contate-nos.

Atenciosamente.


Robinson de Oliveira